



Estudos Estatísticos

16
07
92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
RIO GRANDE DO SUL
(RELATÓRIO 1)

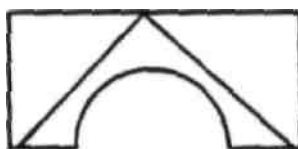
1.62 (816.5)
123p

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA
DE ADMINISTRAÇÃO GERAL Coordenação Geral
de Planejamento Setorial Coordenação de
Informações para o Planejamento



**GOVERNO
DO BRASIL**

MEC / INEP
SIBE - CIBEC

16
07
92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA DOS
PRÉDIOS ESCOLARES
RIO GRANDE DO SUL
(RELATÓRIO 1)

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Murílio de Avellar Hingel

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Rubens Leite Vianello

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Roberto Barbosa de Castro

COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL

Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostrai definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, será detalhada em anexo.

Torna-se importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

SUMARIO

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA.....	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES	2
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO.....	2
3.1.	NATUREZA DO PRÉDIO	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.....	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	3
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA	4
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES	6
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS	6
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO	6
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.....	7
5.	CONCLUSÕES	8
	ANEXO 1: TABELAS	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM.....	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO	22

RIO GRANDE DO SUL

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares das redes estadual e municipal do Rio Grande do Sul. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1,

1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram levantados por questionário através de agentes de coleta, e segundo um plano amostrai, cuja descrição detalhada está no Anexo 2. Compõem a amostra do Rio Grande do Sul 283 escolas abrangendo 10 municípios. Destas, 58% são escolas rurais e 42% localizam-se em área urbana; 33% têm dependência administrativa estadual e 67% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 21% das escolas amostradas no RS têm apenas 1 sala de aula, 46% têm de 2 a 6 salas de aulas e 33% têm 7 ou mais salas. As escolas de 1 sala estão em área rural enquanto as de 7 ou mais salas são, predominantemente, urbanas. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra segundo o número de salas de aula, por localização e dependência administrativa.

2. DADOS GERAIS DA ESCOLA

Conforme pode ser visto na tabela 2.1, do total das escolas pesquisadas 99% oferecem Ensino de 1º Grau, enquanto apenas 7% ministram Ensino de 2º Grau.

Das escolas rurais, 65% oferecem ensino somente até a 4ª série. Já dentre as urbanas, 73% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 39% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de 76% nas escolas urbanas e 67% nas escolas estaduais. A oferta de Ensino Supletivo e Educação Especial é reduzida, sendo que apenas 3% e 4% das escolas amostradas oferecem tais tipos de ensino.

2.1. NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS

A maior parte das escolas integrantes da amostra total (91%) funciona no turno da manhã; 71% apresentam turno da tarde e apenas 13% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais sobem para 98%, 96% e 31%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3. É interessante observar que, a despeito destes altos percentuais, a julgar pela amostra, o estado do RS não adotou os turnos intermediários da manhã/tarde; apenas 1% das escolas urbanas declararam funcionar em tal turno.

A tabela 2.4 mostra que o número de alunos por turma praticamente não varia nos diferentes turnos. No entanto, enquanto nas escolas urbanas este número está em torno de 27 alunos por turma, nas escolas rurais ele cai para 13. As escolas estaduais apresentam médias de alunos por turma mais altas do que as escolas municipais, porém este fato é decorrente da composição da amostra, já que 78% das escolas municipais amostradas estão localizadas em área rural.

2.2. NÚMERO DE SERVIDORES

No total da amostra, 89% dos servidores ocupam cargo docente enquanto que apenas 66% estão em efetivo exercício da função. Este quadro se repete nas estratificações por dependência administrativa e localização, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO

3.1. NATUREZA DO PRÉDIO

As escolas, em sua grande maioria, utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, no RS, a utilização dos prédios escolares é razoável, como pode ser avaliado na tabela 3.1. A maioria das escolas (52%) funciona nos turnos da manhã e tarde; 12% funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). Das escolas urbanas, 98% funcionam pelo menos dois turnos, enquanto 42% das escolas rurais têm funcionamento em dois turnos.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala, para cada um dos turnos existentes.

O turno da manhã apresenta, tanto nas escolas urbanas quanto nas rurais, bem como nas escolas estaduais ou municipais, taxas iguais ou superiores a 0,90.

As taxas de ocupação das salas, no turno da tarde, são semelhantes às do turno da manhã.

Para o turno noturno, as taxas de ocupação são bastante inferiores, variando de 0,48 (escolas estaduais) a 0,67 (escolas municipais).

Tais resultados estão na tabela 3.2.

3.3. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

A tabela 3.3.1 mostra que 60% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975. A tabela 3.3.2 mostra que 48% já sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Além disso, pode-se observar que, das escolas urbanas, 57% foram reformadas nos últimos 5 anos enquanto 42% das escolas rurais encontram-se em situação semelhante. Ainda, 55% das escolas estaduais e 45% das escolas municipais passaram por reformas nos últimos 5 anos.

3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado na grande maioria dos prédios escolares do RS é de boa qualidade. Quanto à situação geral do prédio, pelo menos 64% das escolas se classificam em "bom" ou "ótimo", independentemente da dependência administrativa ou localização.

3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. Das salas de aula dentro dos prédios, apenas 13% foram

declaradas inadequadas, sendo que a situação é pior na área rural, onde este percentual foi de 21%. Em relação às salas de aula fora do prédio, a maioria é considerada inadequada. Novamente, as escolas rurais estão em desvantagem, pois o percentual de salas inadequadas, fora do prédio, é de 86%. Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação. O fator de inadequação mais citado é problemas com janelas seguido de problemas com teto, espaço físico e iluminação/conforto térmico.

3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se, nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve necessidade de manutenção ou reparos em diferentes instalações. Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7.1 que mais da metade das escolas manifestou necessidade de pinturas interna e externa e reparos de fechaduras e trancas. Verifica-se, na tabela 3.7.2, que as necessidades foram atendidas em percentuais que variam de 54% a 79%.

As escolas urbanas manifestaram a necessidade de manutenção em percentuais bastante superiores (de 54% a 81%) às escolas rurais que estão variando entre 20% e 42%. A capacidade de realização dos reparos necessários nos prédios rurais varia de 26% a 76%, enquanto que nos urbanos está no intervalo de 71% a 81%.

3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Este trabalho pesquisou a segurança das escolas e, se pertinente, as razões que as impedem de provê-la.

Apenas a metade das escolas amostradas se considera habilitada a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. Observa-se que, no ambiente urbano, o índice de escolas inseguras (50%) é ligeiramente superior ao índice equivalente no ambiente rural (46%).

No total da amostra, as três razões mais frequentemente citadas da falta de segurança são: ausência de muro ou cerca adequada, localização do prédio em área imprópria ou insegura e portas/janelas inseguras. Há uma concordância sobre estas razões quando se considera a amostra estratificada por localização e dependência administrativa. No entanto, 28% das escolas urbanas apontaram a vizinhança promotora de depredação ou assaltos como uma das razões da falta de segurança, contra apenas 3% das escolas rurais.

As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Apesar de 30% das escolas rurais não possuírem eletricidade, 100% das escolas urbanas pesquisadas no RS são servidas por rede pública de eletricidade.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Metade das escolas constantes da amostra tem o abastecimento de água feito por poço/nascente e 47% são servidas por rede pública. Praticamente todas as escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que nas escolas rurais o abastecimento de água é, predominantemente (86%), através de poço/nascente.

ESGOTO SANITÁRIO

Aproximadamente três quartos das escolas urbanas (74%) dispõem de esgoto sanitário através de rede pública. Nas escolas rurais é predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar (79%). Chama a atenção o fato de 19% das escolas rurais não contarem com qualquer tipo de esgoto sanitário.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

Este é outro ponto alto das escolas do RS. 80% das escolas declararam que a condição em que se encontram suas instalações sanitárias é regular ou boa. Este quadro se reproduz nos estratos por dependência administrativa e localização.

4. DADOS COMPLEMENTARES

4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula da escola apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (tabela negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ

Os itens acima, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, estão presentes em mais de 80% das escolas amostradas com pequenas diferenças relativas à localização e dependência administrativa.

TOMADAS ELÉTRICAS

Observa-se que 84% das escolas urbanas e 58% das escolas rurais possuem tomadas elétricas em sala de aula.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

4.2. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO

A maioria das escolas do RS possuem cozinha, fogão e utensílios básicos de cozinha em condições de uso conforme pode ser atestado na tabela 4.2. Já a despensa aparece em um grande número das escolas urbanas (64%) e estaduais (58%), porém em uma frequência bem menor (21% e 30%) nas escolas rurais e municipais.

Surpreende, no entanto, os baixos percentuais de escolas que reportaram ter filtro/bebedouro em condições de uso. Das escolas amostradas, menos da metade declarou possuí-lo, sendo que as escolas urbanas/estaduais estão mais equipadas (54%/54%) do que as escolas rurais/municipais (27%/31%)

4.3. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

- Secretaria
- Sala de Direção
- Biblioteca
- Laboratório
- Cantina/Lanchonete
- Sala de Professores
- Sala de Orientação Educacional
- Sala de Atividades Pedagógicas
- Sala de Recursos Didáticos
- Área de Recreação Coberta
- Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, a única dependência específica que aparece em mais da metade (75%) das escolas é a Secretaria. Porém, analisando-se os dados por localização/dependência administrativa, verifica-se que a metade ou mais das escolas urbanas/estaduais possuem dependências específicas para Secretaria, Sala de Direção, Biblioteca, Sala de Professores e Sala de Atividades Pedagógicas.

Nas escolas rurais/municipais a única dependência específica que aparece, na maioria delas, é a Secretaria. As demais dependências aparecem em menos de 20% das escolas estudadas, com exceção da cantina/lanchonete que aparece em 20% das escolas rurais e 23% das municipais.

5. CONCLUSÕES

Em geral, a situação dos prédios escolares no Rio Grande do Sul é boa, e, como era de se esperar, as escolas rurais, por suas características, estão menos aparelhadas do que as escolas urbanas.

Alguns pontos merecem destaque:

i) o efetivo uso das salas de aula, medido, tanto pelos turnos de funcionamento de escolas, como pela razão de número de turmas por sala de aula;

ii) os prédios escolares são construídos com material de boa qualidade, no que se refere ao piso, cobertura e paredes, e a situação geral dos prédios é de boa a ótima;

iii) baixo percentual de salas de aula inadequadas dentro do prédio e alto percentual de salas de aula inadequadas, fora do prédio escolar;

iv) percentual de escolas consideradas seguras, abaixo do desejável;

v) provimento de serviços de abastecimento de água, energia elétrica e esgoto sanitário na quase totalidade das escolas urbanas;

vi) existência de mobiliário mínimo e recursos didáticos básicos na maioria das escolas;

vii) existência de cozinha e seus utensílios básicos na maioria das escolas e ausência de filtro/bebedouro em grande parte das escolas.

ANEXO 1: TABELAS

TABELA 1.1 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - RIO GRANDE DO SUL - 1992

TOTAL	TOTAL		
	ABSOLUTO	URBANA	RURAL
	283	118	165
	%	42	58
ESTADUAL	92	76	16
MUNICIPAL	191	42	149

TABELA 1.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA - RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1 SALA	21		37	1	31
2 A 6 SALAS	46	25	61	25	56
7 OU + SALAS	33	75	2	74	13

TABELA 2.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO - RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1º Gr. 1ª-4ª séries	49	26	65	17	65
1º Gr. 5ª-8ª séries	0		1	1	
1º Gr. 1ª-8ª séries	44	59	34	62	35
1º e 2º Graus	6	14		18	-
2º Grau	1	1	1	2	

TABELA 2.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO - RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PRÉ-ESCOLAR	39	76	13	67	26
SUPLETIVO	3	8	0	9	1
EDUCAÇÃO ESPECIAL	4	10	0	13	0
OUTROS	8	7	7	10	7

**PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO
E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O TURNO - RIO GRANDE DO
SUL- 1992**

TOTAL URBANA RURAL ESTAD MUNIC

TURNO DA MANHÃ	91	98	85	98	87
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0	0	0	0	0
TURNO DA TARDE	71	96	53	89	62
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0	1	0	1	0
TURNO NOTURNO	13	31	0	35	3
TURNO INTEGRAL	1	2	1	3	1

TABELA 2.4- NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - RIO GRANDE DO SUL - 1992

TOTAL URBANA RURAL ESTAD MUNIC

TURNO DA MANHÃ	24	27	12	26	21
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0	0	0	0	0
TURNO DA TARDE.	24	26	13	26	20
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	8	8	0	8	0
TURNO NOTURNO	28	28	0	28	26
TURNO INTEGRAL	34	33	35	32	49

TABELA 2.5 PERCENTUAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE. DOCENTE E DOCENTE EM EXERCÍCIO NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - RIO GRANDE DO SUL - 1992

TOTAL URBANA RURAL ESTAD MUNIC

1 PESSOAL NÃO DOCENTE	11	12	9	10	14
PESSOAL DOCENTE	89	88	91	90	86
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	66	64	78	65	69

TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO - RIO GRANDE DO SUL 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE MANHÃ	27	2	45	8	37
SOMENTE TARDE	7		13		11
SOMENTE NOITE	0	1		-	1
MANHÃ E TARDE	52	67	42	58	50
MANHÃ E NOITE	0	1	.	1	.
MANHÃ, TARDE E NOITE	12	30		34	2

TABELA 3.2 - TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SAIAS DE AULA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	0,92	0,91	0,95	0,90	0,95
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0	0	0	0	0
TURNO DA TARDE	0,89	0,87	1,00	0,86	0,94
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0,67	0,67	0	0,67	0
TURNO NOTURNO	0,50	0,50	0	0,48	0,67
TURNO INTEGRAL	0,97	0,80	1,33	0,96	1,00

TABELA 3.3.1 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO -RIO GRANDE DO SUL • 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	100	100	100	100	100
ANT. A 1965	33	27	38	35	32
1965 A 1974	27	27	26	26	27
1975 A 1984	28	31	25	32	26
1985 A 1989	11	14	10	7	14
POST A 1989	1	2	1	1	2

TABELA 3.3.2 - PERCENTUAL ESTABELECIMENTOS REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	48	57	42	55	45
ANT. A 1965	44	53	39	41	45
1965 A 1974	49	59	42	63	43
1975 A 1984	58	64	52	62	55
1985 A 1989	41	50	31	83	31
POST A 1989	25	0	50	0	33

TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO - RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC	
COBERTURA	BOA	86	73	90	67	95
	MÉDIA	11	23	3	27	4
	INFERIOR	3	4	1	5	1
PISO	BOA	83	70	91	75	86
	MÉDIA	15	25	9	18	14
	INFERIOR	2	5	0	7	0
PAREDES	BOA	77	77	77	73	79
	MÉDIO	23	22	23	26	21
	INFERIOR	0	1	0	1	0
SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO	ÓTIMO	10	13	8	12	9
	BOM	64	56	70	52	70
	REGULAR	23	28	18	30	19
	RUIM	2	3	2	3	2
	PÉSSIMO	1	0	2	2	1

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	13	11	21	14	12
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	52	39	86	67	30

TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO - RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	11	13	10	20	7
PROBLEMAS ELÉTRICOS	9	8	9	12	7
ESPAÇO FÍSICO	11	14	8	18	7
PROBLEMAS DE JANELAS	14	14	13	22	10
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	11	12	10	16	
MOBILIÁRIO INADEQUADO	8	10	6	14	

TABELA 3.7.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	42	73	20	78	24
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	46	73	27	77	31
ESGOTO	35	54	21	54	25
PINTURA EXTERNA	52	67	42	78	40
PINTURA INTERNA	52	68	40	79	39
PORTAS/JANELAS	44	69	26	76	29
TELHADO	37	58	22	62	26
MURO/PAREDES	43	68	25	72	29
PISO	38	55	25	58	28
FECHADURAS/TRANCAS	59	81	42	87	45
MOBILIÁRIO	42	67	24	72	28

TABELA 3.7.2- PERCENTUAL DU ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE, POR LOCALIZAÇÃO R DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO • RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTAIAÇÃO ELÉTRICA	75	K1	59	81	67
INSTAIAÇÃO HIDRÁULICA	72	76	64	72	71
ESGOTO	54	69	26	58	50
PINTURA EXTERNA	57	69	44	65	51
PINTURA INTERNA	62	74	48	73	52
PORTAS/JANELAS	70	79	53	73	65
TELHADO	73	77	65	68	78
MURO/PAREDES	62	73	43	64	61
PISO	64	77	45	64	65
FECHADURAS/TRANCAS	79	81	76	79	79
MOBILIÁRIO	72	71	75	64	83

TABELA 3.8 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTAIAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA RIO GRANDE DO SUL 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1 OFERECEM SEGURANÇA	52	50	54	42	57
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	48	50	46	58	43

TABELA 3.9- PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA - RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	31	25	35	28	32
PORTAS/JANELAS INSEGURAS	27	37	19	40	20
LOCALIZAÇÃO EM ÁRIA IMPRÓPRIA	31	25	36	29	32
AUSÊNCIA D6 VIGIA/GUARDA	7	13	4	16	3
INST ELÉTRICAS/HIDRÁUL INSEGURAS	10	14	8	13	9
VIZINHANÇA DEPREDA OU ASSALTA		28	3	26	7
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	5	9	2	9	4
OUTRA RAZÃO	3	4	2	5	2

TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO - RIO GRANDE DO SUL 1992

		TOTAL	URBANA	RURA1	ESTAD	MUNIC
ENERGIA ELÉTRICA	REDE PÚBLICA	82	100	68	99	73
	GERADOR PRÓPRIO	1	0	1	0	1
	INEXISTENTE	18	0	30	1	26
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REDE PÚBLICA	47	99	10	83	29
	POÇO/NASCENTE	50	0	86	16	67
	INEXISTENTE	3	1	4	1	4
ESGOTO SANITÁRIO	REDE PÚBLICA	31	74	1	62	16
	FOSSA	57	26	79	36	67
	INEXISTENTE	12	1	19	2	16
INSTAIAÇÃO SANITÁRIA	BOA	44	53	38	43	45
	REGULAR	36	30	41	36	36
	RUIM	9	17	4	21	4
	INEXISTENTE	10	0	18	0	15

TABELA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO • RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA P/ PROFESSOR	83	83	83	84	83
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	91	83	97	80	%
QUADRO NEGRO	97	95	98	95	98
GIZ	100	100	100	100	100
CARTA/ES DIDÁTICOS	74	71	76	67	77
TOMADAS ELÉTRICAS	69	84	58	78	64

TABELA 4.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO RIO GRANDE DO SUL • 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COZINHA	79	92	70	89	74
DESPENSA	39	64	21	58	30
FOGÃO	87	92	84	90	86
UTENSÍLIOS DE COZINHA	88	89	87	87	88
FILTRO/BEBEDOURO	39	54	27	54	31

TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA - RIO GRANDE DO SUL - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	75	89	64	85	70
SALA DE DIREÇÃO	36	76	8	75	18
BIBLIOTECA	36	70	12	72	19
LABORATÓRIO	17	33	5	35	8
CANTINA/LANCHONETE	28	40	20	40	23
SALA DE PROFESSORES	34	69	8	73	15
SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	21	48	2	49	8
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	25	51	7	50	14
SAIA DE RECURSOS DIDÁTICOS	15	32	2	35	5
ÁREA DE RECREAÇÃO COBERTA	22	36	12	27	19
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	24	42	11	43	15

ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM

a) CARACTERÍSTICAS GERAIS

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo IBGE.

b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazonas	2	4	92
Pará	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	194
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
Bahia	1	14	331
Minas Gerais	2	16	359
Espírito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
São Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grosso do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71

c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des

Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{y}_1}{z_1}$$

e

$$t_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{y}_j + \frac{M_i \bar{y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{x}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{X}_j + \frac{M_i \bar{X}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

M_i - é o número de unidades secundárias;

z_i - é a probabilidade de seleção da i -ésima unidade primária;

n - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{Y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} Y_{ij}$$

e

$$\bar{X}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} X_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o L -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[\frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

m_i - número de unidades secundárias selecionadas

$$f_{2i} = \frac{m_i}{M_i}, \quad \text{fração de amostragem do 2º estágio;}$$

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[(y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{M_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{z_i}$$

O estimador não viesado de R e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(st)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(st)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R})$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

PRÉDIO ESCOLAR PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	RUBRICA	2 - DDD TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CÓDIGO IDENTIFICAÇÃO (CPI)	ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO (IBSEI)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NÚMERO
9 - BARRIO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICÍPIO
13 - UF	14 - DDD TELEFONE
15 - LOCALIZAÇÃO (Assinalar como uma quadrícula) Urbano: <input type="checkbox"/> 1 Rural: <input type="checkbox"/> 2	16 - ENTIDADE PROPRIETÁRIA DO PRÉDIO (Assinalar como uma quadrícula) Federal: <input type="checkbox"/> 1 Estadual: <input type="checkbox"/> 2 Municipal: <input type="checkbox"/> 3 Particular: <input type="checkbox"/> 4
PASTA	LOTE

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NÚMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - 1EM 1992?

	1 TURNO Manhã	2 TURNO Intermediária Manhã	3 TURNO Tarde	4 TURNO Intermediária Tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Integral
Lin						
1 Alunos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2 Turmas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

18 - NÚMERO DE SALAS DE AULA:

1 na Prêdo:		Existentes		Indeviduas	
2 Fora do Prêdo:		<input type="text"/>		<input type="text"/>	

Razões da indeviduação:

3 Problemas com Teto / Parede / Piso	4 Problemas Elétricos	5 Espaço Físico
6 Problemas com Janelas / Portas / Fechaduras	7 Iluminação / Conforto Térmico	8 Mobiliário Indeviduo

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992) (VIDE QUADRO DE INSTRUÇÕES)

1	Número Total de Servidores Lotados	<input type="text"/>
2	Número Total de Cargos Docentes	<input type="text"/>
3	Número Total de Docentes Em Exercício	<input type="text"/>

20 - TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1992

1	Pré Escolar	4	2º Grau
2	1º Grau (1ª e 2ª Sere)	5	Ensino Superior
3	1º Grau (3ª e 4ª Sere)	6	Educação Especial
7		Outros	

BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PREDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PREDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Anterior a 1965	1965 a 1974	1975 a 1984	1985 a 1989	Posterior a 1989
1	2	3	4	5

22 - NATUREZA DO PREDIO - 1992 (Assinalar apenas uma quadrícula)

Exclusivamente Escolar	Com o Professor	Outros
1	2	3

23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Alvenaria, Teto de Cimento, etc.)	(Metal, Zinco, etc.)	(Madeira, Palha, etc.)

24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Mármore, Cerâmico, etc.)	(Cimento Tijolo, etc.)	(Terra, etc.)

25 - PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Tijolo, Concreto etc.)	(Adobe, Madeira etc.)	(Bambu, Metal etc.)

26 - SITUAÇÃO GERAL DO PREDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
1	2	3	4	5

27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS ? (VIDE TABELA DE CÓDIGOS)

Não	Sim	Fonte Recursos
1	2	3

28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ABAIXO RELACIONADAS ? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VIDE TABELA DE CÓDIGOS). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS ?

	Fonte de Recursos	Houve Necessidade de Manutenção / Reparo ?	
		Sim	Não
1 Rede Elétrica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Rede Hídrica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Rede de Esgoto	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Pintura Externa	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Pintura Interna	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Portas / Janelas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Telhado	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Muro / Paredes	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Piso	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Fechaduras / Trancas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Mobiliário	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):

- 1 - Governo Federal
- 2 - Governo Estadual
- 3 - Governo Municipal
- 4 - Recursos da Escola / APM
- 5 - Outras Fontes
- 9 - Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

29 - ELETRICIDADE (Assinar em uma quadrícula)

1 Rede Pública

2 Gerador Próprio

3 Inexistente

30 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Assinar apenas uma quadrícula)

1 Rede Pública

2 Fossa / Necessite

3 Inexistente

31 - ESGOTO SANITÁRIO (Assinar apenas uma quadrícula)

1 Rede Pública

2 Fossa

3 Inexistente

32 - CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (Assinar apenas uma quadrícula)

Sim

1

2

Requer

3

4

Insuficiente

33 - AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERECEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS ?

1 Sim 2 Não

CASO NEGATIVO Identifique a(s) Razão(ões) da Falta de Segurança:

3 <input type="text"/> Ausência de Muro/Cerca Adequada	4 <input type="text"/> Ausência de Vigia / Guardas / Zelar -
5 <input type="text"/> Falta Segurança nas Portas/Janelas / Fechaduras / Trancas	6 <input type="text"/> Problemas instalações elétricas / hidráulicas
7 <input type="text"/> Prédio Localizado em área imprópria / insegura	8 <input type="text"/> Vizinhos Promove Desordem / Assalto / Roubo
9 <input type="text"/> Telas / Portões Cade e / ou Quadras e / ou Resedee	10 <input type="text"/> Outra Razão

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34 - O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTE INSTALAÇÕES:

Lin		Sim	Não
01	Secretaria	<input type="text"/>	<input type="text"/>
02	Sala de Direção	<input type="text"/>	<input type="text"/>
03	Biblioteca	<input type="text"/>	<input type="text"/>
04	Laboratório	<input type="text"/>	<input type="text"/>
05	Cantina / Lanchonete	<input type="text"/>	<input type="text"/>
06	Sala de Professores	<input type="text"/>	<input type="text"/>
07	Sala Orient. Educacional	<input type="text"/>	<input type="text"/>
08	Sala Atividade Pedagógica	<input type="text"/>	<input type="text"/>
09	Sala Rec. Didática	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10	Área de Rec. Coberta	<input type="text"/>	<input type="text"/>
11	Quadra de Esp. c/ Piso Adequado	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Caso NÃO Exista a Dependência Específica a Atividade a ela Associada e Desenvolvida em Qual Dependência ? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)

UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

99 - Outra Dependência

00 - Não Existe a Atividade

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO:

Sim		Sim	Não
1	Mesa/Cadeira Professor	1	2
2	Mesa/Cadeira Para Todos Alunos	1	2
3	Quadro Negro	1	2
4	Giz	1	2
5	Cartazes Didáticos	1	2

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO ?

Sim	Não
1	2

37 - A Escola Recebe Merenda Pronta Para Servir ?

Sim	Não
1	2

38 - O Prédio Possui em Condições de Uso:

1 Cozinha	2 Despensa	3 Fiação	4 Utensílios Básicos de Cozinha	5 Filtro / Sabeboia
1	1	1	1	1
2	2	2	2	2

INSTRUÇÕES:

CAMPO 1b - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992):

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes)

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

OCORRÊNCIAS:

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação
JORGE RONDELLI DA COSTA

MEC / INEP
SIBE - CIBEC

Secretárias
LÍDIA FERRAZ
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor
MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES FERNANDO
RUBENS BRANDÃO BARROS NORMA SUELY DA
COSTA CONCEIÇÃO ZÉLIA MARIA DE JESUS FÁTIMA
FONTENELLE ALVES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor
MARIA LUIZA GALESCO
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor
MARLY FLORES DOS SANTOS
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES
CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA
LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA
MARIA CECÍLIA REGO RAMALHO VERA
LYRA DA SILVA MAURO ALVES RAMOS

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO
PEDRO GONÇALVES DA COSTA
JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO
NILO RIBEIRO MORAES
ANTONIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

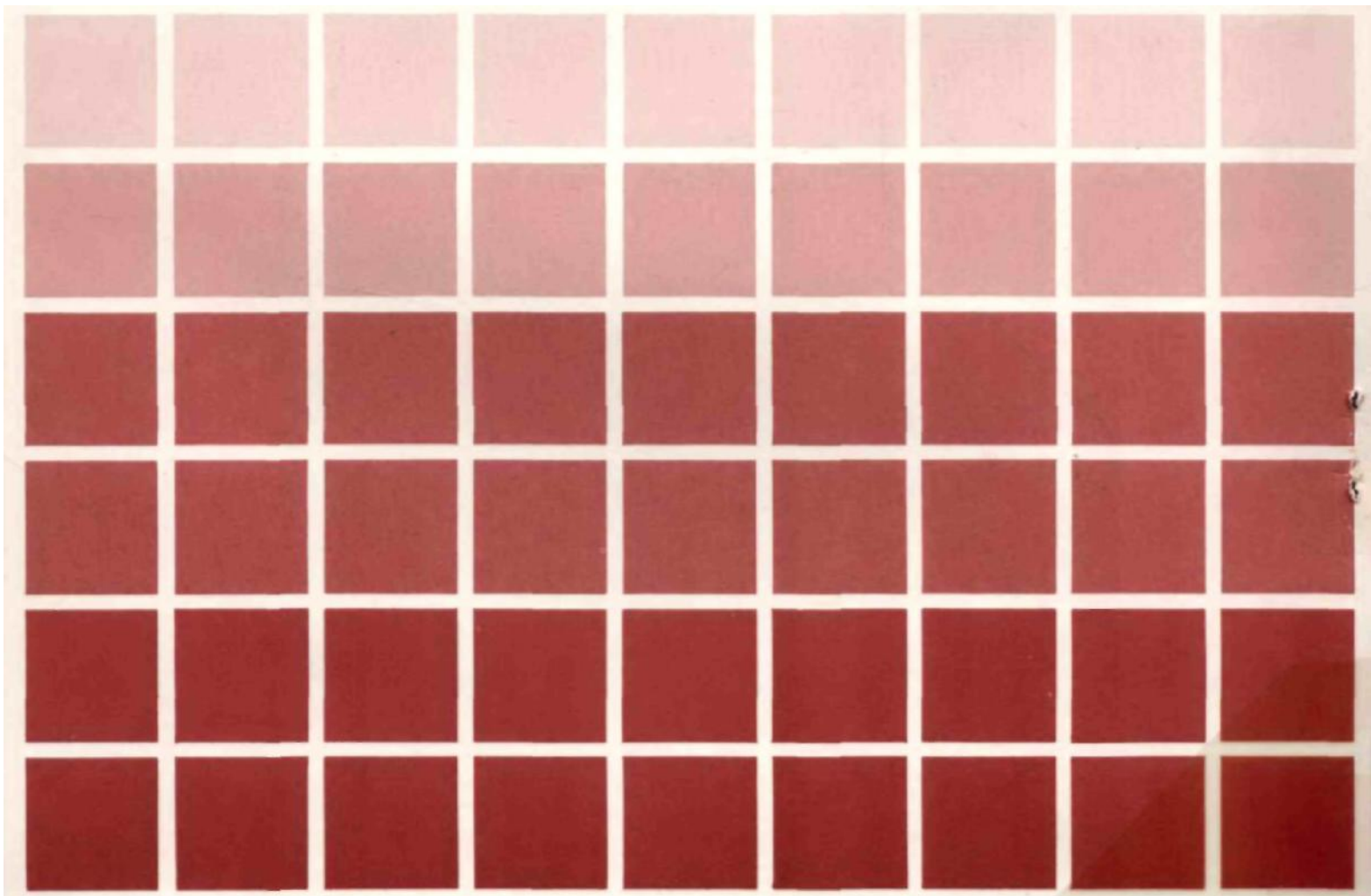
JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor
HÉLIO FRANCO RULL HILDA MARIA MONTEIRO

Setor de Disseminação e Documentação

MARIA DO CARMO MAGALHÃES
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA
MAURÍCIO GOLDENBERG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

Esplanada dos Ministérios
Bloco L - Anexo I - 2º andar
70047 - Brasília - DF
Fones: 224-6535 - 224-6600



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)